



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

A POPULAÇÃO NEGRA EM PAUTA: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL EM MATÉRIAS DA AGÊNCIA BRASIL

Kariane Costa¹; kariane.jornalisra@gmail.com
Eloisa Galdino²; eloisagaldino13@gmail.com
Paula Fernanda Bittar Gundim; bittar.jornalismo@gmail.com
Orientador: Elton Bruno Pinheiro³; elton.pinheiro@fac.unb.br

RESUMO

Este artigo analisa a cobertura jornalística da Agência Brasil sobre a população negra no segundo semestre de 2023, com foco na presença da escuta da sociedade civil e na distribuição editorial das matérias. O estudo parte da compreensão de que a mídia pública deve assegurar pluralismo e diversidade, conforme os princípios que regem a Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Utilizando a técnica de análise de conteúdo categorial, identificaram-se 97 matérias sobre o tema. Os resultados revelam maior concentração de pautas nas editorias de Direitos Humanos e Geral, com escuta presente da sociedade civil em 52% das reportagens. A análise indica avanços na visibilidade da agenda da pauta voltada à população negra, mas também aponta desafios quanto à transversalidade do tema e à centralidade das vozes negras na construção das narrativas.

PALAVRAS-CHAVE

Agência Brasil; população negra; comunicação pública; sociedade civil; representação racial.

¹ Mestra em Comunicação Social pela Universidade de Brasília (UnB).

² Mestra em Comunicação Social pela Universidade Federal de Sergipe (UFS)

³ Doutor em Comunicação e Sociedade pela Universidade de Brasília (UnB), Docente Permanente do Programa de Pós-graduação em Comunicação (PPGCom) da FAC/UnB, na Linha de Pesquisa Poder e Processos Comunicacionais.



1. INTRODUÇÃO

A consolidação do sistema público de comunicação no Brasil decorre de um processo histórico vinculado à redemocratização e às lutas por direitos sociais e pela democratização da informação. Esse percurso encontrou um marco institucional importante com a promulgação da Lei nº 11.652/2008⁴, que regulamentou o funcionamento do sistema público de radiodifusão, conforme estabelecido no artigo 223 da Constituição Federal.

Foi nesse contexto que se instituiu a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), criada em 2007 e formalmente regulamentada pela referida lei no ano seguinte. A EBC passou a operar sob a missão de ofertar conteúdos com finalidades educativas, culturais, científicas e informativas, promovendo o acesso à informação com base na pluralidade de fontes, na valorização da cultura nacional, na promoção da produção regional e na amplificação da diversidade de vozes. Ao estabelecer um modelo de mídia orientado pela complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal, a EBC representou um avanço concreto na construção de uma comunicação pública comprometida com os princípios democráticos e com a pluralidade sociocultural brasileira.

Com base nesses princípios, compreende-se que a EBC foi criada como um instrumento para fortalecer a cidadania e ampliar o direito à comunicação, como Paulino, Guazina e Oliveira (2016) propõem. Isso implica que seus veículos, como a

⁴ [1] BRASIL. Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008. Institui os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta; autoriza a criação da Empresa Brasil de Comunicação – EBC; altera a Lei nº 5.070, de 7 de julho de 1966; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 abr. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111652.htm. Acesso em: 29 fev. 2026



foco na escuta da sociedade civil e na distribuição das matérias entre as editorias do veículo.

A partir da análise da cobertura sobre a população negra na Agência Brasil, busca-se compreender se ela permite ou não apreender a aplicação da escuta das vozes da sociedade civil, assim como em que editorias estão classificadas essas reportagens. A presença da escuta, bem como da classificação que ela enseja, reflete as disputas por representação social no campo da comunicação pública - uma premissa dela, em verdade, além de simbolizar o tensionamento por pelos marcadores de raça no debate público.

No bojo desse exercício de análise está a intersecção de dois temas caros à vida social da sociedade contemporânea: um relacionado à presença da população negra e a seu tratamento a partir de filtros comunicacionais, e o outro a própria existência do serviço público de mídia e a aplicabilidade de seus princípios norteadores em veículos como a Agência Brasil. Sim, porque estamos a pensar esse serviço e sua relevância em meio ao fenômeno comumente tratado como erosão das democracias ocidentais. Essa erosão ou desdemocratização produz diálogo direto com a produção de entraves para a efetiva participação política e social de grupos historicamente minorizados, como as mulheres e a população negra, para citar dois exemplos emblemáticos.

Assim, é possível pensar que a participação social em veículos que atuam dentro do modelo do serviço público de mídia pode e deve ser estendida também à linha editorial e a tomada de decisão sobre ouvir ou não segmentos da sociedade na produção midiática. Ademais, pluralismo e diversidade, a ocupação de um lugar de independência e confiança são exemplos de práticas que precisam estar presentes no serviço público de mídia (Lopes, 2023).



Além disso, é sempre importante ratificar que o serviço público de mídia (SPM) tem no cidadão a principal razão da sua existência, exatamente por isso estudos apontam coesão nacional, participação cidadã e sustentabilidade como valores fundamentais dos media públicos.

As análises realizadas para este artigo buscaram identificar o uso da prática da escuta como promotora e garantidora daqueles princípios norteadores dos serviços públicos de mídia, num link direto com a própria ideia de participação diversa na produção de conteúdos dos veículos que prestam esse serviço.

3. METODOLOGIA

Este estudo utiliza a técnica de análise de conteúdo categorial, conforme sistematizada por Bardin (1979), com o objetivo de investigar a presença da população negra na cobertura jornalística da Agência Brasil. A proposta é identificar em quais editoriais o tema aparece e se há escuta qualificada da sociedade civil, especialmente de movimentos sociais, coletivos e organizações atuantes na agenda racial.

Conforme Bardin (1979), a categorização consiste na operação de classificar e agrupar unidades de registro segundo critérios previamente definidos, com o objetivo de organizar e interpretar o conteúdo de forma sistemática. As categorias funcionam como construções analíticas que condensam e representam, de maneira sintética, aspectos significativos da realidade observada.

O corpus da pesquisa compreende as matérias publicadas no site da Agência Brasil durante o segundo semestre de 2023 . O recorte temporal baseia-se em dois marcos relevantes: o ano de sanção da Lei nº 14.759/2023, que instituiu o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra como feriado nacional, As matérias foram localizadas



por meio de busca manual no site da Agência Brasil e no Google, com a aplicação da palavra-chave Agência Brasil com os termos dispostos na Tabela 1.

Tabela 1: Palavras-chave associadas

Raça	Negra	Mulheres Negras
Preto	Negros	Desigualdade racial
Preta	Negras	Racismo
Negro	Mulher Negra	Zumbi dos Palmares
Quilombola	Consciência Negra	20 de novembro
Mês da Consciência Negra	Discriminação racial	

A unidade de análise é a matéria jornalística, e os dados foram organizados em planilha, com os seguintes campos de categorização:

- a) Título da matéria;
- b) Nome do repórter;
- c) Data de publicação;
- d) Editoria;
- e) Foco principal da reportagem;
- f) Presença ou ausência de escuta da sociedade civil;
- g) Quem foi ouvido (movimentos sociais, coletivos, especialistas, instituições, cidadãos etc.);
- h) Nível de escuta (menção pontual, citação direta, centralidade da fonte etc.);



i) Link da publicação.

As categorias anteriormente apresentadas foram construídas com base na recorrência e relevância dos elementos identificados nas matérias analisadas. Sua definição seguiu critérios teóricos e metodológicos que buscam dar conta das múltiplas formas de representação da população negra no discurso jornalístico da Agência Brasil. Nesse sentido, a organização dos dados em categorias tem por finalidade permitir uma leitura mais sistemática do conteúdo. Como destaca Bardin (1979):

Tratar o material é codificá-lo. A codificação corresponde a uma transformação - efetuada segundo regras precisas — dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão, suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices. (BARDIN, 1979, p.103)

Para que a análise fosse possível, foi necessário estabelecer previamente um conjunto de categorias que orientassem tanto a contagem das ocorrências quanto a interpretação dos sentidos atribuídos às fontes e aos temas abordados. A categorização, portanto, precede a mensuração e é condição fundamental para a leitura estruturada dos dados. Como aponta Bauer (2002, p. 24):

A mensuração dos fatos sociais depende da categorização do mundo social. As atividades sociais devem ser distinguidas antes que qualquer frequência ou percentual possa ser atribuído a qualquer distinção. É necessário ter uma noção das distinções qualitativas entre categorias sociais, antes que se possa medir quantas pessoas pertencem a uma ou outra categoria. Se alguém quer saber a distribuição de cores num jardim de flores, deve primeiramente identificar o conjunto de cores que existem no jardim; somente depois disso pode-se começar a contar as flores de determinada cor. Ó mesmo é verdade para os fatos sociais. (BAUER, 2002, p.24)



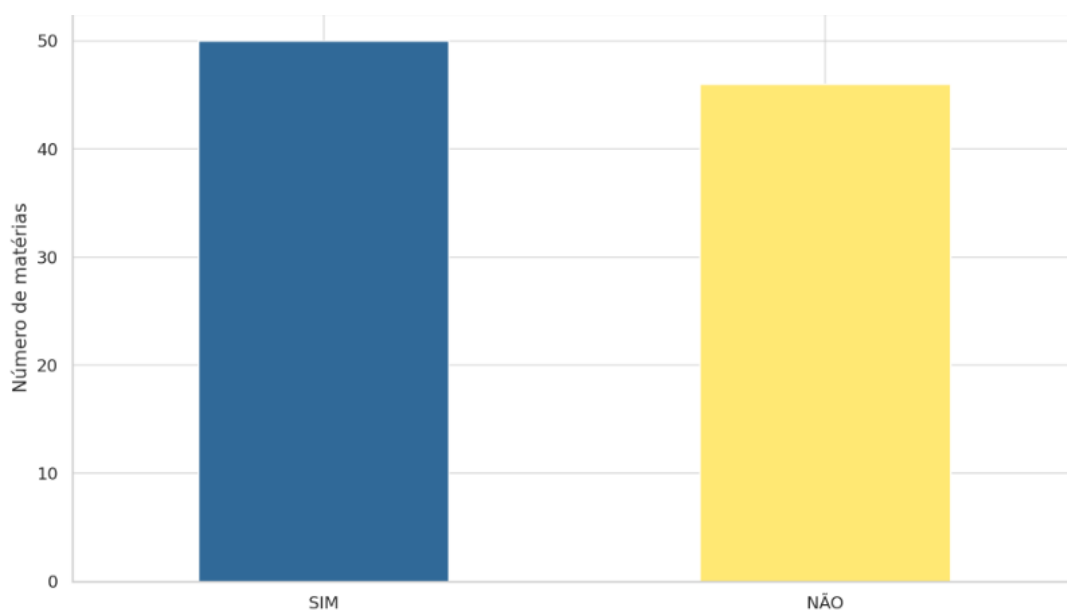
As informações foram sistematizadas e analisadas a partir de uma abordagem quantitativa descritiva, que considera a frequência das matérias por editoria e a presença de escuta social, e qualitativa interpretativa, focada na forma como as fontes são incorporadas à narrativa jornalística e no lugar que ocupam na estrutura textual da matéria.

A definição das palavras-chave utilizadas para a coleta das matérias na Agência Brasil seguiu critérios qualitativos baseados em referenciais teóricos que discutem a construção social da raça e suas representações no campo midiático. A seleção contemplou termos recorrentes no vocabulário acadêmico, institucional e nos movimentos sociais, considerando variações de gênero, número e sinônimos semanticamente relevantes no contexto brasileiro.

Conforme destaca Bauer (2002), a mensuração de fenômenos sociais exige, necessariamente, um processo prévio de categorização do mundo social, a partir da identificação das distinções qualitativas que orientam a classificação e posterior quantificação dos dados. Nesse sentido, os termos escolhidos — como “negro”, “preto”, “mulher negra”, “quilombola”, “racismo”, “desigualdade racial”, entre outros — operam como categorias que refletem sentidos construídos social e politicamente ao longo do tempo.

A literatura acadêmica sobre relações étnico-raciais, como aponta Caetano (2017), evidencia que o vocabulário referente à população negra é historicamente marcado por disputas de sentido, com implicações diretas sobre a forma como o racismo e as identidades negras são representadas no discurso jornalístico. Por isso, a presença de variações nos termos foi considerada fundamental para capturar diferentes nuances e abordagens presentes nas matérias.

No processo de definição das palavras-chave, observou-se a recorrência de expressões como “consciência negra”, “identidade negra”, “movimento negro”, “20 de



Entre os exemplos de escuta qualificada, destacam-se representantes pesquisadores, artistas, lideranças quilombolas e representantes de organizações da sociedade civil negra. Algumas reportagens estabeleceram diálogo com múltiplos atores — movimentos sociais, pesquisadores e usuários do SUS —, enriquecendo a narrativa com olhares diversos e situados. Essa multiplicidade de fontes contribui para uma abordagem mais plural e contextualizada, reforçando o papel da comunicação pública na construção de narrativas não hegemônicas.

Por outro lado, constatou-se também a presença de escutas pontuais ou simbólicas, em que a participação da sociedade civil aparece de forma secundária ou como reforço ilustrativo da fala institucional. Isso indica uma oportunidade de aprimoramento editorial, especialmente considerando o papel da Agência Brasil como veículo público de comunicação comprometido com a diversidade e com os princípios constitucionais da equidade racial.

Em síntese, a análise das matérias mostra que a Agência Brasil vem ampliando a visibilidade das questões relacionadas à população negra em sua cobertura,



políticas públicas. O desafio, portanto, é consolidar essas práticas para além de datas simbólicas, tornando a escuta da população negra um eixo permanente da produção editorial.

No entanto, se o estudo demonstra que o enquadramento predominante das pautas sobre a temática negra segue ancorado em uma lógica de denúncia ou visibilização de desigualdades, o que é coerente com o papel da mídia pública em dar voz a grupos historicamente marginalizados, por outro lado, tal concentração temática também revela limites: ao concentrar a agenda racial quase exclusivamente em editorias específicas, a cobertura reforça a ideia de que essas questões são periféricas ou conjunturais, quando na verdade atravessam todas as dimensões da vida social. A baixa incidência de matérias nas editorias de Saúde, Educação e Economia, por exemplo, sugere uma lacuna de abordagem intersetorial. Isso impede a construção de uma narrativa mais robusta sobre os impactos estruturais do racismo na formulação e implementação de políticas públicas.

Cabe ainda destacar que analisar a produção jornalística da Agência Brasil, um veículo da Empresa Brasil de Comunicação, pressupõe sempre atentar ao fato de estarmos tratando de um serviço público de mídia, ele próprio um campo existente como um *locus* no qual a comunicação precisa e deve ser vista como direito dos cidadãos e dever do Estado. Insistir nesse ponto é importante, sobretudo quando pensamos no modelo da radiodifusão brasileira, que privilegiou - em todo seu processo de constituição - o modelo comercial de mídia.

Além disso, partimos da perspectiva de que o serviço público de mídia é um instrumento fundamental para os sistemas democráticos e para o próprio exercício da cidadania, com modelos já consolidados em outras paragens, principalmente em países do continente europeu, onde o modelo de mídia pública é predominante. Ali, numa fase de maior maturação, a reflexão sobre o atual estágio desse serviço alinha



pensar os novos desafios tecnológicos e de inovação do segmento à reafirmação de valores vistos como universais da mídia pública.

Premissas como pluralidade, acessibilidade, diversidade, financiamento estável, independência e confiança são, digamos, alguns desses valores universais. Mas, no contexto europeu, a reafirmação deles precisa estar acompanhada de um olhar atento às mudanças tecnológicas e às alterações dos hábitos de consumo do público. É essa preocupação que está presente como fundamento do Livro Branco do Serviço Público de Mídia, por exemplo, criado por ocasião da renovação do contrato de concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão de Portugal.

“Face à fragmentação dos públicos, à crise de vários grupos de mídia, à dispersão dos valores e à erosão das democracias, o SPM ganha hoje uma relevância ímpar: a de ser referente de qualidade, meio de coesão social, garantia do pluralismo e da diversidade, lugar de independência e de confiança, laboratório de inovação e de experimentalismo, bem como espaço de responsabilidade centrado no interesse público.” (LOPES, 2023, p.11)

Essa experiência nos ajuda a ratificar o longo caminho que ainda temos a trilhar com o serviço público de mídia no Brasil, ainda mais quando pensamos na trajetória da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), de seus veículos e dos percalços pelos quais ela passou desde a sua criação. A análise que trazemos nesse estudo nos ajuda a identificar sua força e potencial, mas também nos alerta como é importante a referência e o respeito aos valores universais que caracterizam o serviço público de mídia em todas as instâncias, mas sobretudo na produção e no fazer jornalístico.



AGÊNCIA BRASIL. Maior presença de negros no país reflete reconhecimento racial. Agência Brasil, Brasília, 24 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-12/maior-presenca-de-negros-no-pais-reflete-reconhecimento-racial>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Lula sanciona feriado nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Agência Brasil, Brasília, 21 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2023-12/lula-sanciona-feriado-nacional-de-zumbi-e-da-consciencia-negra>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Pesquisa aponta desigualdades entre negros e brancos na educação. Agência Brasil, Brasília, 11 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-12/pesquisa-aponta-distorcoes-entre-negros-e-brancos-na-educacao>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Comitiva da ONU aponta impunidade de crimes contra negros no Brasil. Agência Brasil, Brasília, 8 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-12/comitiva-da-ONU-aponta-impunidade-de-crimes-contra-negros-no-Brasil>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Homicídios crescem para mulheres negras e caem para não negras. Agência Brasil, Brasília, 5 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-12/homicidios-crescem-para-mulheres-negras-e-caem-para-nao-negras>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Feriado nacional em 20 de novembro reconhece a luta do povo negro. Agência Brasil, Brasília, 30 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/feriado-nacional-em-20-de-novembro-reconhece-luta-do-povo-negro>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Câmara aprova Dia da Consciência Negra como feriado nacional. Agência Brasil, Brasília, 29 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2023-11/camara-aprova-dia-da-consciencia-negra-como-feriado-nacional>. Acesso em: 20 jul. 2025.



AGÊNCIA BRASIL. Mudanças climáticas: população negra é mais afetada por calor extremo. Agência Brasil, Brasília, 25 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-11/mudancas-climaticas-populacao-negra-e-mais-afetada-por-calor-extremo>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Artistas negros organizam mostra que discute periferia e racismo em SP. Agência Brasil, Brasília, 25 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/artistas-negros-organizam-mostra-que-discute-periferia-e-racismo-em-sp>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Projeto da Defensoria Pública leva cidadania para quilombos do Rio. Agência Brasil, Brasília, 25 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/projeto-da-defensoria-publica-leva-cidadania-para-quilombos-do-rio>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. População negra é minoria no Ministério Público brasileiro, diz estudo. Agência Brasil, Brasília, 24 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/populacao-negra-e-minoria-no-ministerio-publico-brasileiro-diz-estudo>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Mortes maternas de negras são mais que o dobro que de brancas. Agência Brasil, Brasília, 23 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-11/mortes-maternas-de-negras-sao-mais-que-o-dobro-que-de-brancas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Cais do Valongo, no Rio, é reaberto depois de revitalização. Agência Brasil, Brasília, 23 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/cais-do-valongo-no-rio-e-reaberto-depois-de-revitalizacao>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Mercado de trabalho reproduz desigualdade racial, aponta Dieese. Agência Brasil, Brasília, 21 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/mercado-de-trabalho-reproduz-desigualdade-racial-aponta-dieese>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Produção agrícola quilombola ganha selo de certificação de origem. Agência Brasil, Brasília, 21 nov. 2023. Disponível em:



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/producao-agricola-quilombola-ganha-selo-de-certificacao-de-origem>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. EBC lança série “Brasil Negro” nas redes sociais. Agência Brasil, Brasília, 21 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/ebc-lanca-serie-brasil-negro-em-suas-redes-sociais>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Consciência Negra: coletivo destaca trajetórias de servidoras pretas. Agência Brasil, Brasília, 20 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/consciencia-negra-coletivo-destaca-trajetorias-de-servidoras-pretas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Igualdade racial: Lula lança ações e cinco quilombos são titulados. Agência Brasil, Brasília, 20 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/igualdade-racial-lula-lanca-acoes-e-cinco-quilombos-sao-titulados>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Lula: medidas de igualdade racial são pagamento de dívida histórica. Agência Brasil, Brasília, 20 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/lula-medidas-de-igualdade-racial-sao-pagamento-de-divida-historica>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Apenas sete estados possuem secretarias de combate ao racismo. Agência Brasil, Brasília, 20 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/apenas-sete-estados-possuem-secretarias-de-combate-ao-racismo>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Entenda o papel do Estado no combate ao racismo no Brasil. Agência Brasil, Brasília, 20 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/entenda-o-papel-do-estado-no-combate-ao-racismo-no-brasil-o>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Atual política antidroga favorece prisão de jovens negros, diz Barroso. Agência Brasil, Brasília, 20 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/atual-politica-antidroga-favorece-prisao-de-jovens-negros-diz-barroso>. Acesso em: 20 jul. 2025.



[humanos/noticia/2023-11/fiocruz-projeta-frases-antirracistas-em-castelo-sede-da-fundacao](https://www.fiocruz.org/humanos/noticia/2023-11/fiocruz-projeta-frases-antirracistas-em-castelo-sede-da-fundacao).

Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Hoje é Dia: Destaque para feriado da Consciência Negra e Zumbi. Agência Brasil, Brasília, 19 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/hoje-e-dia-consciencia-negra-e-zumbi-dos-palmares-sao-destaques>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Fundação Palmares organiza celebrações em área de quilombo de Zumbi. Agência Brasil, Brasília, 19 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/fundacao-palmares-organiza-celebracoes-em-area-de-quilombo-de-zumbi>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Diferenças não podem significar desigualdade de direitos, diz Anielle. Agência Brasil, Brasília, 19 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/diferencas-nao-podem-significar-desigualdade-de-direitos-diz-anielle>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Políticas têm falhado no fim das desigualdades raciais, diz economista. Agência Brasil, Brasília, 19 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/politicas-tem-falhado-no-fim-das-desigualdades-raciais-diz-economista>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Lições de Palmares mantêm relevância hoje, diz historiador. Agência Brasil, Brasília, 19 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/licoes-de-palmares-mantem-relevancia-hoje-diz-historiador>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Exposição RJ é Solo Preto e Indígena ocupa Palácio Tiradentes na terça. Agência Brasil, Brasília, 19 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/exposicao-rj-e-solo-preto-e-indigena-ocupa-palacio-tiradentes-na-terca>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Unicef e governo se unem por uma Primeira Infância Antirracista. Agência Brasil, Brasília, 17 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/unicef-e-governo-se-unem-por-uma-primeira-infancia-antirracista>. Acesso em: 20 jul. 2025.



AGÊNCIA BRASIL. Soberana Ziza parte do grafite para repensar a arte contemporânea. Agência Brasil, Brasília, 17 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/soberana-ziza-parte-do-grafite-para-repensar-arte-contemporanea>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. A cada 100 mortos pela polícia em 2022, 65 eram negros, mostra estudo. Agência Brasil, Brasília, 16 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/cada-100-mortos-pela-policia-em-2022-65-eram-negros-mostra-estudo>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Assistentes sociais podem ser punidos por discriminação racial. Agência Brasil, Brasília, 16 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/assistentes-sociais-podem-ser-punidos-por-discriminacao-racial>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Januário Garcia terá acervo preservado por IMS e Unicamp. Agência Brasil, Brasília, 16 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/januario-garcia-tera-acervo-preservado-por-ims-e-unicamp>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Rincon Sapiência oferece oportunidades para jovens talentos do rap. Agência Brasil, Brasília, 16 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/rincon-sapiencia-oferece-oportunidades-para-jovens-talentos-do-rap>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. África é mãe do hip hop, diz autor do 1º disco do movimento no Brasil. Agência Brasil, Brasília, 15 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/africa-e-mae-do-hip-hop-diz-autor-do-1-disco-do-movimento-no-brasil>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Umbanda completa 115 anos em meio à intolerância religiosa. Agência Brasil, Brasília, 15 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/umbanda-completa-115-anos-em-meio-intolerancia-religiosa>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Rapper Sharylaine luta para abrir caminho para mulheres no hip hop. Agência Brasil, Brasília, 14 nov. 2023. Disponível em:



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/rapper-sharylaine-luta-para-abrir-caminho-para-mulheres-no-hip-hop>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Atualização da Lei de Cotas inclui quilombolas e reduz teto de renda. Agência Brasil, Brasília, 13 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-11/atualizacao-da-lei-de-cotas-inclui-quilombolas-e-reduz-teto-de-renda>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Pioneiro, Nelson Triunfo enfrentou ditadura para dançar break na rua. Agência Brasil, Brasília, 13 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/nelson-triunfo-enfrentou-ditadura-para-dancar-hip-hop-nas-ruas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Ativistas negras defendem recorte racial no debate sobre cuidado. Agência Brasil, Brasília, 12 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/ativistas-negras-defendem-recorte-racial-no-debate-sobre-cuidado>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Hip hop é a maior cultura urbana da história, afirma pesquisador. Agência Brasil, Brasília, 12 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/hip-hop-e-maior-cultura-urbana-da-historia-afirma-pesquisador>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Banco do Brasil recebe estudo que mostra apoio do banco à escravidão. Agência Brasil, Brasília, 12 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/banco-do-brasil-recebe-estudo-que-mostra-apoio-do-banco-escravidao>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Candinho, único filho vivo de João Cândido, luta por reparação. Agência Brasil, Brasília, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/candinho-unico-filho-vivo-de-joao-candido-luta-por-reparacao>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Personalidades negras são homenageadas na Câmara Municipal do Rio. Agência Brasil, Brasília, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/personalidades-negras-sao-homenageadas-na-camara-municipal-do-rio>. Acesso em: 20 jul. 2025.



AGÊNCIA BRASIL. MPF pede manifestação do Estado sobre memória de João Cândido. Agência Brasil, Brasília, 10 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/mpf-pede-manifestacao-do-estado-sobre-memoria-de-joao-candido>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Crise climática aprofunda desigualdades, avaliam ativistas negros. Agência Brasil, Brasília, 9 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-11/crise-climatica-aprofunda-desigualdades-avaliam-ativistas-negros>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Quilombolas conservam biomas e devem ser reconhecidos, diz secretário. Agência Brasil, Brasília, 7 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/quilombolas-conservam-biomas-e-devem-ser-reconhecidos-diz-secretario>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. 20 de novembro é feriado em 6 estados e, ao menos, 1.260 cidades. Agência Brasil, Brasília, 7 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/20-de-novembro-e-feriado-em-6-estados-e-ao-menos-em-1260-cidades>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Rei de etnia angolana conhece, no Rio, a Pequena África. Agência Brasil, Brasília, 7 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/rei-de-etnia-angolana-conhece-no-rio-pequena-africa>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Exposição fotográfica no Rio conta trajetória de Marielle Franco. Agência Brasil, Brasília, 6 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/exposicao-fotografica-no-rio-conta-trajetoria-de-marielle-franco>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Evento cultural na UFF traz reflexão sobre racismo na sociedade. Agência Brasil, Brasília, 6 nov. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-11/evento-cultural-na-uff-traz-reflexao-sobre-racismo-na-sociedade>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Brasileira concorre a prêmio no Festival de Documentário de Amsterdã. Agência Brasil, Brasília, 2 nov. 2023. Disponível em:



AGÊNCIA BRASIL. França enfrenta ação judicial coletiva por discriminação racial. Agência Brasil, Brasília, 29 set. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-09/franca-enfrenta-acao-judicial-coletiva-por-discriminacao-racial>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Jornalistas negros desafiam abordagens racistas da mídia tradicional. Agência Brasil, Brasília, 14 set. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-09/jornalistas-negros-desafiam-abordagens-racistas-da-midia-tradicional>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. TV quilombola ajuda comunidade a preservar memória de lutas. Agência Brasil, Brasília, 14 set. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-09/tv-quilombola-ajuda-comunidade-preservar-memoria-de-lutas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Museu do Ipiranga ajuda a repensar história da Independência do Brasil. Agência Brasil, Brasília, 7 set. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-09/museu-do-ipuranga-ajuda-repensar-historia-da-independencia-do-brasil>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Justiça suspende leilão da BR-476 para ouvir quilombolas. Agência Brasil, Brasília, 6 set. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/justica-suspende-leilao-da-br-476-para-ouvir-quilombolas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Cinco comunidades quilombolas são certificadas pela Fundação Palmares. Agência Brasil, Brasília, 22 ago. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-08/cinco-comunidades-quilombolas-sao-certificadas-pela-fundacao-palmares>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Movimento Negro realizará atos como resposta a casos de violência. Agência Brasil, Brasília, 20 ago. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-08/movimento-negro-realizara-atos-como-resposta-casos-de-violencia>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Fundação Cultural Palmares reconhece mais 16 comunidades quilombolas. Agência Brasil, Brasília, 18 ago. 2023. Disponível em:



<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-08/fundacao-cultural-palmares-reconhece-mais-16-comunidades-quilombolas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. ONU julga prisões de brasileiros feitas por álbum de fotos da polícia. Agência Brasil, Brasília, 18 ago. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-08/onu-julga-prisoas-de-brasileiros-feitas-pelo-album-de-fotos-da-policia>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Para geógrafo, censo quilombola faz um retrato ainda incompleto. Agência Brasil, Brasília, 28 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-07/para-geografo-censo-quilombola-faz-um-retrato-ainda-incompleto>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. BNDES lança edital para escolher gestor de fundo da Pequena África. Agência Brasil, Brasília, 28 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/bndes-lanca-edital-para-escolher-gestor-de-fundo-da-pequena-africa>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Laudelina de Campos Melo entra para livro de heroínas da pátria. Agência Brasil, Brasília, 28 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-07/laudelina-campos-melo-entra-para-livro-heroína-patria>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Fundação Cultural Palmares reconhece mais 23 comunidades quilombolas. Agência Brasil, Brasília, 28 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-07/fundacao-cultural-palmares-reconhece-mais-23-comunidades-quilombolas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Mais da metade dos brasileiros já presenciou ato de racismo. Agência Brasil, Brasília, 27 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-07/mais-da-metade-dos-brasileiros-presenciou-ato-de-racismo>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Mulheres negras marcham em SP pedindo democracia e justiça. Agência Brasil, Brasília, 25 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-07/mulheres-negras-marcham-em-sp-pedindo-democracia-e-justica>. Acesso em: 20 jul. 2025.



AGÊNCIA BRASIL. Ministra da Cultura defende presença negra no jornalismo e na política. Agência Brasil, Brasília, 25 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-07/ministra-da-cultura-defende-presenca-negra-no-jornalismo-e-na-politica>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Cinema Nosso prioriza inserção de mulher negra no mercado de trabalho. Agência Brasil, Brasília, 24 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-07/cinema-nosso-prioriza-insercao-de-mulher-negra-no-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Conheça Beatriz Nascimento, intelectual negra que inspira cientistas. Agência Brasil, Brasília, 20 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-07/conheca-beatriz-nascimento-intelectual-que-inspira-cientistas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Chance de adolescentes negros serem abordados pela polícia é maior. Agência Brasil, Brasília, 19 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-07/chance-de-adolescentes-negros-serem-abordados-pela-policia-e-maior>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Festival Latinidades chega a São Paulo nesta semana. Agência Brasil, Brasília, 19 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-07/festival-latinidades-chega-sao-paulo-nesta-semana>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Combate à evasão de negros em universidades requer novas políticas. Agência Brasil, Brasília, 16 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-07/combate-evasao-de-negros-em-universidades-requer-novas-politicas>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Programa dará apoio a mulheres negras e parentes vítimas de violência. Agência Brasil, Brasília, 13 jul. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-07/programa-dara-atendimento-mulheres-negras-vitmas-de-violencia>. Acesso em: 20 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. Solimar Carneiro, fundadora do Geledés, morre em São Paulo. Agência Brasil, Brasília, 11 jul. 2023. Disponível em:

